

## Cenários Socioeconômicos de Goiás

Nº 02/12

### TEMA: Fenômeno da Desindustrialização

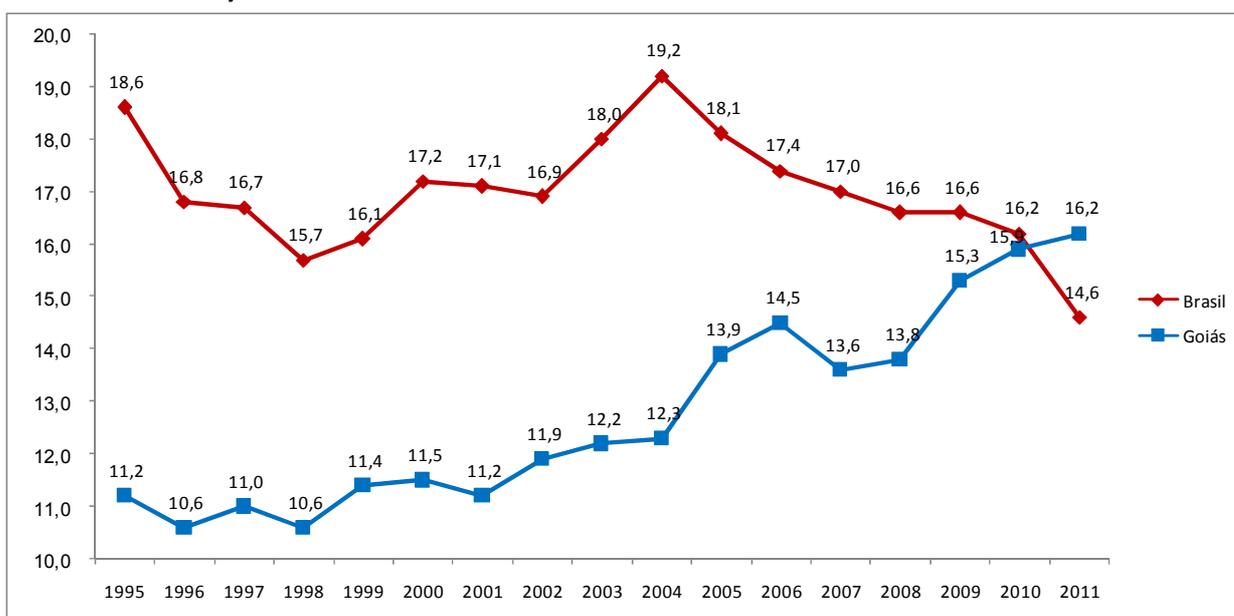
O termo desindustrialização foi muito discutido na década de 1970 para denominar a perda relativa do emprego industrial nos países desenvolvidos. Recentemente o conceito foi ampliado para indicar uma perda relativa tanto do emprego quanto da participação da renda gerada pelo setor industrial sobre o Produto Interno Bruto (PIB).

Este processo, inicialmente, era visto como um fenômeno natural na dinâmica do desenvolvimento, mas à medida que as pessoas aumentam de forma consistente a sua renda, há uma tendência em consumir serviços, principalmente aqueles mais sofisticados, elevando a participação deste setor na renda nacional. Adicionalmente, o crescimento da produtividade do setor industrial levou a diminuição nos preços relativos dos produtos industrializados, ocorrendo assim, uma diminuição do valor agregado industrial.

Os números relativos ao desempenho do setor industrial brasileiro mostram que não só a participação relativa deste setor vem diminuindo em relação ao PIB (18,6% em 1995, contra 14,6% em 2011), como vem apresentando fraco crescimento, na média anual das duas últimas décadas (1,6% ao ano, de 1995 a 2011). Os fatores apontados por especialistas são vários, principalmente a questão cambial e a elevada tributação sobre o setor.

Ao comparar a evolução do setor industrial brasileiro com o goiano, numa série desde 1995, percebe-se que a indústria goiana desfruta de situação privilegiada em relação à nacional, tanto em termos da elevação da participação sobre o PIB (11,2% em 1995 e 16,2% em 2011, com base em estimativas), quanto em crescimento real (média anual de 4,6% no período).

**Gráfico 1 – Brasil e Goiás – Evolução da participação da indústria de transformação sobre PIB – 1995/2011\***



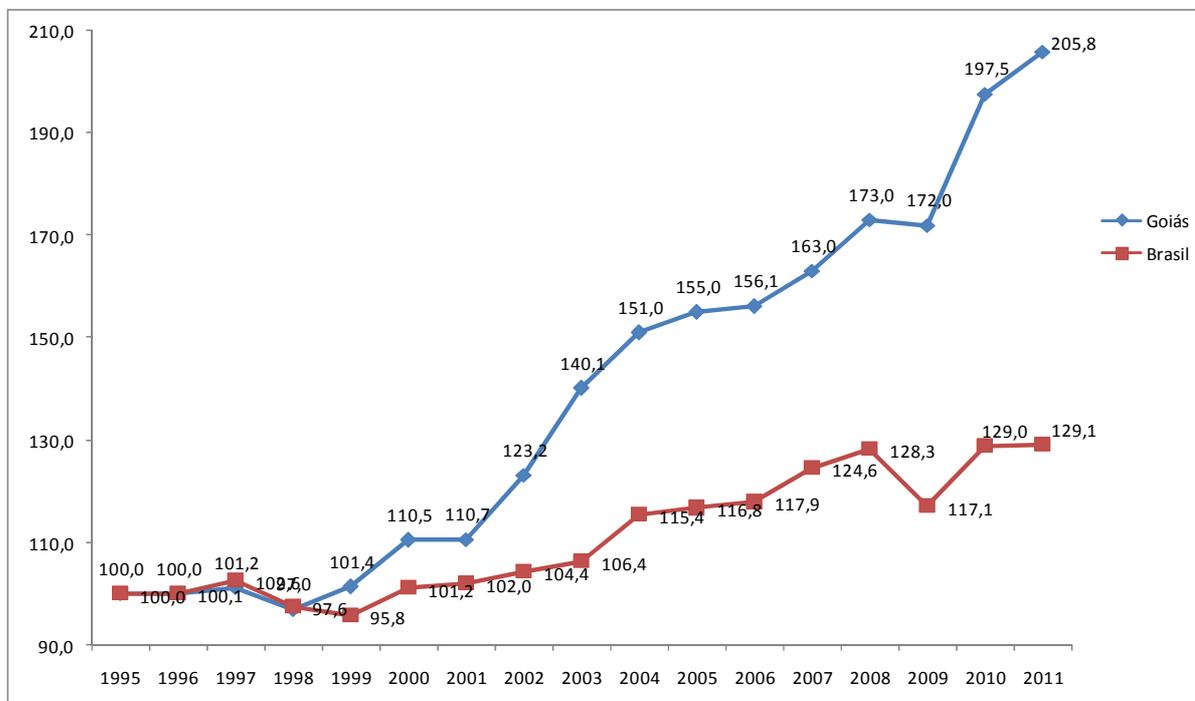
Fonte: IBGE/SEGPLAN-GO/SEPIN

(\* ) Os dados de 2010 e 2011 de Goiás foram estimados conforme pesquisa industrial

## Cenários Socioeconômicos de Goiás

Nº 02/12

**Gráfico 2 – Brasil e Goiás – Crescimento da indústria de transformação (1995=100) – 1995/2011\***



Fonte: IBGE/SEGPLAN-GO/SEPIN

(\*) Os dados de 2010 e 2011 de Goiás foram estimados conforme pesquisa industrial

A elevação na participação do setor industrial goiano no PIB e sua alta taxa de crescimento se devem, principalmente, aos incentivos fiscais proporcionado pelo estado de Goiás. O Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIR), principal deles, possibilitou importantes avanços em termos de estímulo à verticalização e à agregação de valor à produção primária de Goiás, além de promover a emergência de novas atividades industriais, como a química, farmacêutica e a metal-mecânica.

Portanto, pode-se dizer que Goiás está desempenhando sua tarefa, dentro do que é de competência dos estados, em incentivar a indústria, não só no sentido de evitar a desindustrialização, como também fomentando as altas taxas de crescimento do setor.

### Desafios:

- Ampliar a competitividade da indústria local;
- Estimular a modernização produtiva e a inovação tecnológica;
- Contribuir para a criação e conquista de novos mercados no Brasil e no exterior;
- Estimular a descentralização da indústria no sentido de contribuir com o desenvolvimento local e a redução das desigualdades sociais e regionais;
- Defender os incentivos fiscais como mecanismo de desenvolvimento regional no Brasil.